O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 709 - 5 de junho de 2012

Presidente e acionistas da Alcoa Mundial receberão denúncia contra desmandos na Alcoa de Santo André

A seguir o relatório que já mandamos traduzir para o inglês e enviaremos para o departamento de Governança Corporativa, para os acionistas e para Klaus Kleinfeld, principal executivo da Alcoa Inc, que é a matriz da Alcoa de Santo André. Enviaremos correspondência registrada para o endereço mundial da Alcoa: Alcoa Global Center, 390 Park Avenue, New York, NY 10022, United States.

Denunciaremos as decisões administrativas da Alcoa Santo André reproduzidas no relatório abaixo, que são contrárias ao que determina a Governança Corporativa Mundial da empresa, que prega entre seus valores: "a colaboração para o benefício de nossos clientes, investidores, empregados, comunidades e parceiros".

Cícero Martinha em assembleia na Alcoa

E que tem na integridade seu principal valor, assim descrito em inglês no site mundial da companhia: "nós somos uma empresa aberta, honesta e confiável".

Leiam o relatório abaixo e vocês entenderão a necessidade de nos mobilizarmos para ajustar a Alcoa daqui aos padrões humanitários determinados pela matriz mundial. A Alcoa de Santo André trai as orientações mundiais da empresa.

Alcoa de Santo André desrespeita seus trabalhadores

Os trabalhadores dão um basta ao estilo ditatorial e chantagista da Alcoa. Sem uma nova proposta da PLR, com metas realistas e o mesmo valor para todos, o Sindicato e os trabalhadores reagirão à altura do desprezo com que são tratados pela empresa. Todo ano é a mesma ladainha: as metas da PLR não são atingidas porque de má-fé a Alcoa fixa um lucro (antes de juros, impostos, depreciação e amortização, o chamado EBITDA no jargão financeiro) inatingível. Até hoje, o melhor índice foi alcançado em 2010, com 85% das metas cumpridas, e os companheiros do chão de fábrica ficam no prejuízo, enquanto os chefões recebem PLR gorda.

Essa embromação já foi rejeitada pelos trabalhadores em assembleia, mas a Alcoa fez chantagem com a comissão da PLR para assinar a proposta e ainda colocou meia dúzia de "Eduardetes" para tentar aprovar o acordo no grito e melar a assembleia que o Sindicato fez com os trabalhadores dos dois turnos na última quinta-feira.

O diretor do Sindicato Wilson Galo mostra com um exemplo por que a proposta da Alcoa foi rejeitada: caso a PLR tivesse sido aprovada, a primeira parcela para quem ganha R$ 2.000 seria a quantia irrisória de R$ 960, enquanto os chefes com salário de R$ 10.000 receberiam R$ 4.800. Daí pra mais.

Continua na página 4

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Neste mês, o Sindicato iniciará uma grande campanha de sindicalização.
Não fique só. Fique sócio.

EDITORIAL

Elites querem que Dilma evite consumo dos pobres

A presidenta Dilma Rousseff sucedeu Lula com o propósito assumido com o ex-presidente e com o povo trabalhador brasileiro de distribuir renda e acabar com a miséria.

Lula já implantou o Bolsa Família e garantiu a valorização real do Salário Mínimo em mais de 60%. Com a decisão da presidenta Dilma de enfrentar os banqueiros e oferecer crédito para os trabalhadores e os consumidores que chegam agora ao mercado, a elite começa a espernear.

Texto publicado em 4 de junho no jornal "Valor Econômico" traz uma análise com o título "Endividamento e 'financeirização da pobreza' preocupam analistas". Ao ler o texto percebemos que a grande preocupação é com o eventual excesso de endividamento dos mais pobres.

Preocupação que não existe com o endividamento dos ruralistas, dos banqueiros e das indústrias mal administradas, quando o empresário prefere transferir o lucro para comprar carros de luxo, iates e casas espetaculares.

Distribuir renda é distribuir crédito, com juros baixos e com responsabilidade. Concordamos e estamos investindo na Educação Financeira dos companheiros de fábrica aqui em nosso Sindicato, para ao longo do tempo aprendermos a poupar mais e a investir nossas reservas. Mas nos recusamos a ser apontados como potenciais aceleradores negativos da nossa economia através da suposta "financeirização da pobreza", conforme relata o artigo do "Valor".

Continuaremos trabalhando ao lado do governo Dilma Rousseff para distribuir renda através de salários decentes e garantir a todos nós acesso ao crédito com juros baixos, reafirmados pela queda da Taxa Selic (que define os juros no Brasil) para 8,5%.

Porque estamos cansados de ser historicamente excluídos. Na época da ditadura, o discurso das elites nos induzia a esperar o bolo crescer para depois dividir. Agora, querem que assimilemos a cultura do consumo, para depois termos liberdade de acessar o crédito.

Queremos tudo ao mesmo tempo porque merecemos e, principalmente, porque trabalhamos para gerar todas as riquezas de nosso País. Se as elites estão preocupadas com a eficiência do sistema capitalista, neste momento histórico em que as guerras não são bem vindas e não as ajudam a resolver as crises cíclicas do sistema, não seremos nós, nem o povo grego, espanhol ou português quem pagaremos a conta.

Chegamos cheios de energias e estamos gostando de colocar a mão na parte que nos cabe das riquezas que ajudamos a criar. E queremos entrar nos shoppings e ter crédito para comprar o que acharmos adequado, levar nossos filhos para se divertir e experimentar, imediatamente, a cultura do consumo.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Calendário da Cipa

Marks Peças Industriais Ltda.
Eleição: 06/06/2012

J.E.A. Indústria Metal. Ltda
Eleição: 02/07/2012

Star Center Soluções Ltda.
Inscrição: até 20/06/2012
Eleição: 03/07/2012

STM - Eletro Eletrônica Ltda
Eleição: 11/06/2012

Alcoa Alumínio S.A
Inscrição: até 07/06/2012
Eleição: 22/06/2012

Precifer Equipamentos
Inscrição: 23/06 a 07/07/2012.

ERRATA

Foi um equívoco constar a Luzitec na lista de empresas que não depositavam o FGTS na edição 702 de "O Metalúrgico", publicada no dia 17 de abril, tendo em vista que ela não está estabelecida na base territorial deste Sindicato desde 2007, quando se mudou para Suzano.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Avançar na mobilização com Linha Direta do Chão de Fábrica

Viver numa democracia significa viver em liberdade e ter acesso às mesmas informações que os patrões e empresários sempre tiveram. E que usaram e usam sempre contra nossos interesses. Essa época acabou. Agora somos livres, temos celulares e podemos ligar sem nos identificar para a nossa Linha Direta do Chão de Fábrica, no **0800-11-1239**. Portanto, continuem a defender seus interesses. Liguem para o jornalista Marco Roza, que prepara essa coluna, e nos ajudem a ampliar a mobilização no Chão de Fábrica. Os patrões e acionistas das empresas só vão nos respeitar quando perceberem que estamos cada vez mais mobilizados, mais organizados e informados. Toda informação será devidamente apurada e na semana seguinte publicada aqui neste espaço. A empresa que se sentir prejudicada tem todo o direito de nos procurar para mostrar o seu lado.

(Cícero Martinha, presidente)

COM TERRORISMO, GIESSE TENTA IMPOR PLR MERRECA

No dia 22 de maio foi eleita a Comissão da PLR na Giesse do Brasil com a entrega da pauta para a empresa. No ano passado a Giesse pagou uma PLR merreca, mas estamos mobilizados e não aceitaremos nenhuma proposta ridícula. Principalmente, porque a direção da empresa extrapolou. Em pleno regime democrático, a empresa tenta intimidar seus trabalhadores, que só querem a parte que lhes cabe pela lei da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O Sindicato já contratou uma consultoria contábil e fiscal para investigar a situação da Giesse. Vamos levantar tudo: recolhimento ao FGTS, ao INSS e, especialmente, para a Receita Federal. E vamos até as últimas consequências. Vamos provar para a Giesse que a ditadura acabou. Que temos acesso às informações e que temos o Ministério Público do Trabalho, o INSS, a Curadoria do FGTS e a Receita Federal muito dispostos a punir maracutaias. A primeira reunião está marcada para o dia 11 de junho. "O Sindicato já apurou, por exemplo, que a Giesse não está em dia com o FGTS", diz o diretor Toquinho.

PLR NA FERPAC PODE CHEGAR A R$ 1.900,00

Em assembleia realizada no dia 25 de maio os trabalhadores da Ferpac aprovaram a proposta da PLR que pode chegar a R$ 1.900,00. O valor fixo de R$ 1.400,00 será pago em duas parcelas. A primeira em 25 de julho e a segunda em 31 de janeiro. Mais o valor de R$ 500,00 que será atrelado a metas. Ufa!

PRESSÃO TOTAL PELA PLR NA MOLDACAST/LUNA

"No ano passado a Moldacast/ Luna só iniciou as discussões em torno da PLR após paralisação", lembra o diretor Toquinho. Por isso, neste ano estamos preparados para dar pressão total para arrancar a PLR na Moldacast/Luna. Em assembleia no dia 29 de maio, os trabalhadores dos dois turnos da Moldacast/Luna elegeram por aclamação a Comissão da PLR. O Sindicato e os trabalhadores avaliarão a proposta de horários e compensações apresentada pela empresa. "E vamos nos mobilizar em várias frentes, recolhendo internamente informações sobre a lucratividade da empresa, mapeando sua situação fiscal e trabalhista e levantando sua relação com os seus fornecedores e bancos", orienta Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

PARANAPANEMA: VAMOS PEGAR LEVE ATÉ APARECER UMA PLR DECENTE

Julho está chegando e a Paranapanema continua enrolando com nossa PLR. Trata-se de uma provocação da empresa que surge cada dia com uma desculpa esfarrapada. A última é que está mudando a direção. Até quando vamos esperar a placa "Sob Nova Direção", para receber a PLR que significa participação nos lucros e resultados que já geramos? Queremos apenas a parte que nos cabe nos lucros que geramos e não desculpas esfarrapadas.

Estamos nos mobilizando para responder a provocação com ações concretas. E a orientação é dar um tempo, perder a pressa de gerar lucros e resultados. "Vamos pegar leve até a Paranapanema agendar uma reunião com propostas concretas para nossa PLR 2012", diz o diretor Sapão. Até hoje, a proposta do Sindicato e da Comissão está sem resposta.

CHEGA DE SACANAGEM NA PARANAPANEMA

Os trabalhadores da Paranapanema - Utinga estão revoltados com o plano de cargos e salários. Tem supervisores que ficam segurando os repasses dos aumentos aos trabalhadores por pura perseguição e sacanagem mesmo. Não estão nem aí com os interesses da empresa. Querem é mostrar que são chefes e humilhar os trabalhadores. Essas chefias estão estimulando os puxa-sacos numa tentativa de criar rachas no Chão de Fábrica. Tem pessoas com pouco tempo de empresa, mas, por serem chegados da chefia, recebem aumentos e promoções, passando na frente de trabalhadores que estão há vários anos aguardando promoção. O plano de cargos e salários foi implantado com o intuito de acabar com esse tipo de situação que continua por causa da prepotência dos chefes vaselina. Nossa paciência está chegando ao limite. "Ninguém aguenta trabalhar num ambiente em que se estimula os puxa-sacos e chefias que não respeitam o Plano de Cargos e Salários, devidamente aprovado e levado a sério, por enquanto, pelos trabalhadores", diz o diretor Sapão.

Assembleia na Ferrane

NA FERRANE, PLR MERRECA SERÁ PAGA EM PARCELA ÚNICA

O diretor Toquinho está alinhadíssimo com as orientações do Cícero Martinha, presidente do Sindicato, e foi o primeiro a classificar a PLR da Ferrane como "PLR Merrequinha". Segundo Toquinho, "mesmo com avanço de 18% em relação ao ano passado, a PLR ainda continua uma merreca e não chega nem ao piso da categoria". A PLR Merrequinha da Ferrane será paga no dia 13 de junho. É hora de ampliarmos a mobilização, para não ter que receber uma PLR dessas no ano que vem.

ENCONTRO DA REDE SINDICAL PRYSMIAN

Informe do diretor Jacaré: nos dias 5 e 6 de junho, os diretores do Sindicato participamm do encontro com a Rede Sindical Prysmian, em Joinville, para discutir assuntos como o diálogo social e as reivindicações conjuntas.

TRABALHADORES DA TANESFIL NÃO QUEREM PLR MERRECA

A comissão da PLR da Tanesfil já está formada. "Na primeira reunião com a empresa, o Sindicato deixou claro que vai exigir um avanço na PLR baseado nas demandas produtivas", avisa o diretor Toquinho. Algumas reivindicações dos trabalhadores, como a refeição e a implantação do convênio médico, também foram discutidas na reunião.

Assembleia na Tanesfil

VEJA MAIS EMPRESAS COM PLR MERREQUINHA

BSB - No dia 30 de junho, os trabalhadores da BSB Rolamento receberão em parcela única no valor de R$ 825,00.

LUBEL - Apenas R$ 800,00 em duas parcelas. A primeira será paga no dia 30 de julho e a segunda em 30 de outubro, ambas no mesmo valor de R$ 400,00.

A PLR NA GRAVAÇO GRAVAÇÕES AVANÇOU

No ano passado os trabalhadores conquistaram PLR de R$ 1.200,00, neste ano a PLR será de 1.320,00, sem metas estabelecidas. A primeira parcela será paga no dia 15 de julho no valor de R$ 660,00; a segunda em 15 de fevereiro de 2012 também de R$ 660,00. "É um avanço que nos anima a nos mobilizar através da sindicalização e apoio às iniciativas do Sindicato para exigir mais no ano que vem", explica Cícero Martinha, presidente do Sindicato. O que deve ficar claro, diz Martinha, é que a PLR é calculada em cima de lucros que os trabalhadores criam para a empresa através de seu esforço. "Não se trata, portanto, de nenhum favor", afirma.

DEPOIS DE MUITA PRESSÃO SAI A PLR NA GT DO BRASIL

A pressão dos trabalhadores da GT do Brasil e a insistência do Sindicato em melhorar as bases da PLR deram resultado. Em assembleia no dia 31 de maio, foi aprovado o valor de R$ 2.600,00, superior ao do ano passado. A primeira parcela será paga no dia 16 de julho no valor de R$ 1.500,00; a segunda pode chegar a R$ 1.100,00, conforme metas de absenteísmo, e será paga no dia 15 de janeiro de 2013. O diretor Geovane diz que para chegar a esse acordo teve de se reunir com a empresa inúmeras vezes.

KEIPER: CÁLCULO DA PLR DESAGRADA OS TRABALHADORES

Os trabalhadores não gostaram nada da proposta da PLR apresentada pela Keiper. Insatisfeitos com a forma como a empresa calcula os valores, os companheiros rejeitaram a PLR em assembleia. O Sindicato e a comissão vão se reunir com a empresa ainda nesta semana para negociar uma nova proposta. O diretor Geovane pede aos trabalhadores que continuem mobilizados para arrancar um bom acordo.

Assembleia na Keiper

POLIFORM: PLR MERRECA SERÁ PAGA EM PARCELA ÚNICA

Os trabalhadores da Poliform Mauá e Santo André aprovaram por unanimidade a PLR de R$ 800,00. É uma marrequinha mas pelo menos será paga em parcela única no dia 15 de junho, informa o diretor Cica

Assembleia na Poliform

LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239

Parabéns aos trabalhadores e trabalhadoras do Chão de Fábrica que estão ligando para o **0800-11-1239**. É a nossa Linha Direta com o Chão de Fábrica que nos informou, por exemplo, que na Novelis tem um engenheiro mecânico que se acha o dono da empresa. O engenheiro, cujo nome, por enquanto, não vamos divulgar, extrapola todas as funções de puxa-saco e anda pelos corredores espionando os trabalhadores, quando o correto seria orientar e ajudar a melhorar a produção. O tal engenheiro trata todos os trabalhadores como se fossem suspeitos. O que incomoda todo mundo e tem atrapalhado e muito a produção. "Estamos enviando este jornal para a direção da empresa e vamos ver se os verdadeiros donos e acionistas da Novelis concordam com esse engenheiro espião", afirma Cícero Martinha, presidente do Sindicato.

Já os companheiros e companheiras da Pichinin usaram nossa Linha Direta do Chão de Fábrica para avisar que a empresa recebe máquinas novas toda semana. E ao mesmo tempo não serve nem um cafezinho para seus empregados. Enquanto isso, ameaça todo mundo com uma PLR Merreca. No ano passado foi de R$ 500,00. As negociações deste ano apenas começaram. "É hora de todo mundo ficar esperto e ajudar o Sindicato a dar toda pressão na empresa", orienta Cícero Martinha. Que estimula todo mundo a usar nossa Linha Direta do Chão de Fábrica para defender nossos direitos. Afinal, explica Martinha, a PLR tem que ser justa porque é a parte que nos cabe por lei no lucro da empresa.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Companheiro é reintegrado

SINDICATO REINTEGRA TRABALHADOR DA POLIMETRI

Ao ser demitido pela Polimetri, o companheiro Joaquim Francisco de Souza não teve dúvida: procurou o Sindicato para exigir da empresa os seus direitos. O Dr. Marcelo Firmino da Silva, do Departamento Jurídico do Sindicato, constatou que ele tem estabilidade de acordo com a cláusula n° 51 da Convenção Coletiva do Trabalho (garantia ao empregado em vias de aposentadoria). Não deu outra. A empresa teve de recuar e Joaquim Francisco, que é sindicalizado, foi reintegrado no dia 30 de maio e poderá planejar sua aposentadoria trabalhando. O diretor Cica diz que o caso mostra a importância de ser sindicalizado.

ACORDO DA PLR NA JARDIM

O acordo da PLR foi aprovado na Jardim Sistemas. Em assembleia, os trabalhadores aprovaram o valor de R$ 2.850,00. Desse total, R$ 250,00 serão atrelados a metas, segundo o diretor Brito.

Assembleia na Jardim

Assembleia na Carbogás: insatisfação geral

CARBOGÁS AGORA É CARBOGÁS EMBROMATION

A Carbogás está apostando no "embromation". Pediu um prazo para apresentar uma proposta da PLR e a implantação da refeição, mas não está cumprindo o combinado. A empresa disse que a PLR é coisa de Sindicato. Esqueceu-se que a PLR é lei. Quanto à refeição a empresa não se reuniu com o Sindicato e passou uma proposta absurda para os trabalhadores. No dia 31 de maio o Sindicato realizou uma assembleia e enviou uma pauta com aviso de greve para a Carbogás. Se ela continuar enrolando vamos pra porta da fábrica novamente. "Se a empresa quer saber o que é coisa de Sindicato, nós vamos mostrar para ela, para seus principais clientes e para os bancos com os quais ela se mantém pendurada", afirma o diretor Geovane.

Alcoa de Santo André desrespeita seus trabalhadores

Continuação da primeira página

Na hora de gerar o bolo do lucro, são os trabalhadores do chão de fábrica que dão duro, mas quando é para repartir o bolo ficam com a "fatiazinha".

"A empresa tenta se impor com assédio moral, perseguindo os companheiros sindicalizados e ameaçando com demissão caso não aceitem suas chantagens", comenta José Braz, o Fofão, vice-presidente do Sindicato.

Sem aumentos reais. A empresa já usou todas as maracutaias para prejudicar os trabalhadores. Em 2009, não repassou o aumento real de 3% da Convenção Coletiva. No ano seguinte, reduziu a jornada de trabalho em 15%, mas o salário levou uma mordida de 25%. Para "compensar", propôs PLR equivalente a 3,5 salários nominais. Pura enganação. Sem atingir metas, o máximo que os trabalhadores receberam foram dois salários nominais. E é bom lembrar que sobre a PLR não tem FGTS, recolhimento ao INSS e outros direitos trabalhistas. A tática é sempre a mesma: os chefes reúnem os trabalhadores em pequenos grupos para fazer a cabeça, com chantagens de que, se a empresa atender as reivindicações do Sindicato, vai ter de sair do ABC.

Insalubridade e periculosidade. Muitos trabalhadores do chão de fábrica têm contato com produtos químicos ou têm de suportar altas temperaturas dos fornos, mas a empresa se nega a pagar adicional de insalubridade ou de periculosidade. Dos cerca de 450 trabalhadores, apenas dois ou três recebem adicional de inalubridade. O Sindicato está pedindo uma fiscalização do Ministério do Trabalho para regularizar a situação.

Equiparação salarial. A diferença salarial entre companheiros que executam o mesmo serviço é gritante. Há trabalhadores que estão na empresa há anos e recebem bem menos que outros que acabaram de chegar.

Esmola com chapéu alheio. Para ficar bem na fita, a empresa se diz socialmente responsável, mas às custas dos trabalhadores, que são convocados nos fins de semana para executar obras em asilos, creches e entidades assistenciais do entorno da fábrica, sem nenhuma recompensa. Com essas ações, a empresa diz que gasta R$ 200.000,00 por ano e ainda tem incentivo fiscal.

Alcoa manipula funcionárias mensalistas para tentar aprovar a PLR no grito

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Sivaldo Pereira, o Espirro, e Carlos Bianchi, o Toquinho, Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Jéssica Marques - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br